



## CAPACITAÇÃO DE CUIDADORES DE UMA ILPI SOBRE RISCO DE LESÃO POR PRESSÃO

Lívia Moreira Lima Vieira<sup>1</sup>

Alyne Nogueira Paz<sup>2</sup>

Fernanda Abrantes de Oliveira Matias<sup>2</sup>

Matheus Tavares França da Silva<sup>2</sup>

Milena Sampaio Gama<sup>2</sup>

Rhanna Emanuela Fontenele Lima de Carvalho<sup>3</sup>

TRABALHO PARA PRÊMIO: GRADUAÇÃO - EIXO 2: SABERES E PRÁTICAS DE ENFERMAGEM:  
ENCONTRO NOS TERRITÓRIOS

### RESUMO

**INTRODUÇÃO:** O processo de envelhecimento apresenta múltiplas alterações nos seres humanos, em especial, as decorrentes da pele, favorecendo o aparecimento de lesões cutâneas, dentre elas a lesão por pressão (LP). Portanto, o enfermeiro como educador em saúde, desenvolve um importante papel de capacitar cuidadores e profissionais que trabalham em Instituição de Longa Permanência (ILPI). **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência vivenciada por acadêmicos de Enfermagem da Universidade Estadual do Ceará (UECE) integrantes do Programa de Educação Tutorial (PET). A atividade foi realizada no mês de outubro de 2018, com 7 cuidadores, em uma Instituição de Longa Permanência para idosos em Fortaleza-Ceará. O local faz parte do projeto de extensão realizado pelo grupo PET Enfermagem UECE. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Inicialmente foi explanado sobre o processo de envelhecimento a que a pessoa idosa é submetida. Após falar sobre os fatores intrínsecos que oferecem risco para desenvolver LP, discutiu-se sobre os fatores extrínsecos associados, como a imobilidade física, ressecamento da pele, pressão sobre áreas de proeminência óssea. Também foi demonstrado os principais cuidados para minimizar os principais fatores de risco. **CONCLUSÃO:** Diante dos resultados

1. Aluna de Graduação do Curso de Enfermagem da Universidade Estadual do Ceará - UECE

2. Alunos de Graduação do Curso de Enfermagem da Universidade Estadual do Ceará - UECE

3. Professora Doutora do Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Estadual do Ceará- UECE

E-mail do autor: liviamoreira95@gmail.com

obtidos no estudo, observou-se que mudanças simples, como a mudança de decúbito a cada duas horas, podem prevenir as lesões por pressão nos idosos acamados.

## INTRODUÇÃO

No Brasil, o número da população idosa está em crescimento e conjuntamente a isso há o processo de envelhecimento, período que está associado, sobretudo, à menor quantidade de água no organismo e a perda de elasticidade da pele, resultando em maior ressecamento desse tecido. Dessa forma, idosos que se encontram em condição de dependência, como acamados e cadeirantes, requer cuidados com a nutrição, hidratação, higiene e com a pele, tendo em vista que são essenciais para manter o bem estar e a qualidade de vida dessa população.

O processo de envelhecimento apresenta múltiplas alterações nos seres humanos, em especial, as decorrentes da pele, favorecendo o aparecimento de lesões cutâneas. Tais lesões geralmente estão localizadas nas áreas de proeminências ósseas e, o diagnóstico, em geral, é feita por meio de métodos visuais e são classificadas, consoante o comprometimento das áreas acometidas.

Lesão por pressão (LP) é uma úlcera ocasionada devido à pressão por longos períodos nos tecidos moles, geralmente, em regiões que apresentam proeminência óssea. Vasconcelos e Caliri (2017) definem a LP como um dano na pele que ocorre, geralmente, por cima de uma proeminência óssea, ou devido à utilização de um instrumento médico ou outro utensílio. Ela pode se apresentar na pele íntegra ou com uma lesão aberta, podendo causar dor, e acontece por causa da pressão vigorosa e prolongada concomitantemente à tensão cisalhante.

Mittag *et al.* (2017) evidenciaram algumas práticas que devem ser utilizadas para evitar a lesão por pressão, por exemplo, a mudança de decúbito, preservação do paciente seco, hidratação da pele seca e redução da pressão a partir da utilização de travesseiros. Dessa forma, percebe-se que a aplicação de estratégias revela uma minimização dos fatores de risco.

A discussão acerca dessa temática tem sido ampliada, no entanto, embora se conheça as causas, fisiopatologia e consequências ocasionadas pelas lesões por pressão, essas perduram como um expressivo problema para os pacientes institucionalizados, bem como para a própria instituição e comunidade.

Portanto, o enfermeiro como educador em saúde, desenvolve um importante papel de capacitar cuidadores e profissionais que trabalham em Instituição de Longa Permanência (ILPI) sobre os risco de lesão por pressão.

## **METODOLOGIA**

Trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência vivenciada por acadêmicos de Enfermagem da Universidade Estadual do Ceará (UECE) integrantes do Programa de Educação Tutorial (PET). A atividade foi realizada no mês de outubro de 2018, com 7 cuidadores, em uma Instituição de Longa Permanência para idosas em Fortaleza-Ceará. O local faz parte do projeto de extensão realizado pelo grupo PET Enfermagem UECE, a fim de trabalhar com a população idosa e com os cuidadores, de modo a trazer um retorno, para esses dois públicos-alvo, a partir do conhecimento agregado durante a graduação.

A atividade proposta consistiu em uma capacitação com os cuidadores sobre Lesão por Pressão (LP), uma vez que era um assunto que eles careciam de informações e era uma realidade presente na ILPI, então o grupo buscou suprir essa necessidade, trabalhando sobre os fatores de risco intrínsecos e extrínsecos e as ações preventivas.

Por fim, o grupo elaborou uma tecnologia leve que consistiu em um cartaz auto-explicativo, com a figura de um relógio que estimula a mudança de decúbito de 2 em 2 horas, fixados na cabeceira das camas das idosas com maior índice de desenvolver LP.

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

As Instituições de Longa Permanência (ILPI) são locais voltados para o cuidado integral de idosos que se encontram em condição de abandono, maus-tratos, sem parentes próximos ou em situações em que a família não possui

condições financeiras para manter o conforto e suprir as necessidades básicas da pessoa idosa. Desse modo, os cuidados inerentes a essa população são destinados aos cuidadores, sendo assim, é necessário a atualização e capacitação desses profissionais, a fim de oferecer maior credibilidade e qualidade aos cuidados ofertados.

Um dos problemas que mais acometem os idosos institucionalizados é a lesão por pressão (LP) oriunda de uma sequência de fatores de risco, sendo estes: imobilidade física, nutrição e hidratação menor que as necessidades corporais, ressecamento da pele e pressão em áreas de proeminência óssea. Todavia, muitos cuidadores, sejam domiciliares ou institucionais, desconhecem essas causas de LP ou não sabem como intervir, deixando de realizar os cuidados essenciais para não permitir que essas lesões apareçam.

Segundo o guia para cuidadores de idosos (2015), vários estudos são voltados para LP e todos consentem que a principal ação para o problema são os cuidados preventivos para evitar seu aparecimento. Contudo, os documentos de orientações para prevenir LP são, em sua maioria, direcionados aos profissionais da saúde que trabalham principalmente em enfermarias e unidades de terapia intensiva dos hospitais.

Diante disso, o Programa de Educação Tutorial (PET) do curso de Enfermagem da Universidade Estadual do Ceará (UECE) decidiu trabalhar com os cuidadores o tema sobre Lesão por Pressão, uma vez que na unidade algumas idosas apresentavam fatores de risco e outras já haviam desenvolvido a lesão. Então, os cuidadores sentiram a necessidade de uma capacitação voltado para os cuidados de como tratar/prevenir uma LP.

Inicialmente foi explanado sobre o processo de envelhecimento a que a pessoa idosa é submetida, principalmente, as alterações relacionadas à nutrição, hidratação e a perda de elasticidade da pele e em quais situações os riscos para desenvolver LP podem estar presentes, destacando os cadeirantes e acamados.

Após falar sobre os fatores intrínsecos que oferecem risco para desenvolver LP, discutiu-se sobre os fatores extrínsecos associados, como a imobilidade física, ressecamento da pele, pressão sobre áreas de proeminência óssea. Entretanto, foi demonstrado os principais cuidados para minimizar esses

fatores de risco, destacando-se a mudança de decúbito de 2 em 2 horas, junto a uma nutrição e hidratação de acordo com suas necessidades corporais e cuidados com a pele, são intervenções que podem ser cruciais para a prevenção de LP.

Foi um momento que proporcionou para os cuidadores uma visão mais ampla sobre o tema LP, os fatores intrínsecos e extrínsecos quando associados podem conferir maior predisposição dessas idosas em desenvolver uma lesão, orientando-os de como intervir corretamente e os principais cuidados, obedecendo a realidade do abrigo e das idosas institucionalizadas.

## CONCLUSÃO

A Educação permanente é uma ferramenta fundamental para o cuidado voltado às necessidades do paciente, possibilitando a identificação de fatores que necessitam ser modificados, o planejamento de estratégias e o desenvolvimento de tecnologias que permitam uma assistência de qualidade.

Diante dos resultados obtidos no estudo, observou-se que mudanças simples, como a mudança de decúbito a cada duas horas, podem prevenir as lesões por pressão nos idosos acamados. Mas para isso é necessário que os cuidadores sejam capazes de identificar fatores de risco e promover os cuidados necessários.

Assim, depreende-se que a atividade foi de grande relevância para as cuidadoras da ILPI, pois são atividades como estas que promovem à saúde, esclarecem sobre fatores de risco e prevenção que podem tornar o cuidar mais eficaz e aumentar a qualidade de vida das idosas residentes na instituição.

## REFERÊNCIAS

Sociedade Brasileira de Geriatria e Gerontologia. Guia para cuidadores de idosos: Prevenção de Úlcera por Pressão em IPLIs. 2015. Disponível em: [https://sbgg.org.br/wp-content/uploads/2015/11/1449493143\\_Guia-UP-Web.pdf](https://sbgg.org.br/wp-content/uploads/2015/11/1449493143_Guia-UP-Web.pdf).

Acesso em: 10/04/2019.

MITTAG, B. F. *et al.* Cuidados com lesão de pele: ações da enfermagem. **Rev. Estima**, v.15, n.1, p.19-25, 2017. Disponível em: < <https://revistaestima.com.br/index.php/estima/article/view/447/pdf> >. Acesso em: 10 de abril de 2017.

VASCONCELOS, J. M. B.; CALIRI, M. H. L. Ações de enfermagem antes e após um protocolo de prevenção de lesões por pressão em terapia intensiva. **Esc. Anna Nery**, Rio de Janeiro, v.21, n.1, p.1-9, 2017. Disponível em: < <http://dx.doi.org/10.5935/1414-8145.20170001> >. Acesso em: 10 de abril de 2017.